



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios CONTÍNUA

Divulgação Mensal

Fevereiro de 2015
dez-jan-fev

BRASIL

Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Situação:
↔ Estabilidade
↑ Crescimento
↓ Declínio

TAXA							
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (pp)		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (pp)	
	dez-jan-fev/2014	set-out-nov/2014	dez-jan-fev/2015	Variação (p.p.)	Situação	Variação (p.p.)	Situação
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	6,8	6,5	7,4	0,9	↑	0,7	↑
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	57,0	56,9	56,4	-0,5	↓	-0,6	↓
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,1	60,9	60,9	0,0	↔	-0,2	↔

POPULAÇÃO									
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis (em milhares de pessoas)			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
	dez-jan-fev/2014	set-out-nov/2014	dez-jan-fev/2015	Variação (%)	Diferença (em milhares de pessoas)	Situação	Variação (%)	Diferença (em milhares de pessoas)	Situação
POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR	160.610	162.875	163.709	0,5	834	↑	1,9	3.100	↑
POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	98.110	99.156	99.706	0,6	550	↑	1,6	1.596	↑
POPULAÇÃO OCUPADA	91.487	92.706	92.305	-0,4	-401	↓	0,9	818	↑
POPULAÇÃO DESOCUPADA	6.623	6.450	7.401	14,7	950	↑	11,7	778	↑
FORA DA FORÇA DE TRABALHO	62.500	63.719	64.004	0,4	285	↔	2,4	1.504	↑

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELAS PESSOAS OCUPADAS (EM TODOS OS TRABALHOS)									
INDICADORES	Estimativas dos Trimestres Móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
	dez-jan-fev/2014	set-out-nov/2014	dez-jan-fev/2015	Variação (%)	Diferença (em R\$)	Situação	Variação (%)	Diferença (em R\$)	Situação
RENDIMENTO TOTAL	1.798	1.793	1.817	1,3	24	↑	1,1	19	↑
MASSA DE RENDIMENTO (em milhões de R\$)	158.802	161.112	162.271	0,7	1.159	↑	2,2	3.469	↑

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S.; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.